

Diagnóstico de *Leishmania chagasi* em Cães de Município não Endêmico, Através de Testes Sorológicos e Moleculares.

Sirlei F. Thies^{1,2}, David J. da Silva³, Larissa Sloboda³, Edelberto S. Dias⁴, Amílcar S. Damazo², Roberta V. M. Bronzoni³.

¹Escritório Regional de Saúde de Sinop, Sinop-MT; ²Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde-UFMT, Cuiabá-MT; ³Instituto de Saúde Coletiva, UFMT-Sinop-MT; ⁴Laboratório de Leishmanioses, CPqRR, FIOCRUZ, Minas Gerais-MG.

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose reemergente de distribuição mundial, com alta letalidade. O agente etiológico é a *Leishmania chagasi*, transmitida pela picada do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. O cão exerce importância epidemiológica em áreas endêmicas, sendo considerado o reservatório doméstico do protozoário. O diagnóstico clínico da LVC é difícil de ser realizado devido a uma variedade de sintomas, sendo os exames sorológico, parasitológico ou molecular necessários para a confirmação. Os programas de controle preconizam a realização de inquéritos sorológicos para conhecer a prevalência da doença, uma vez que esta precede à humana. Este trabalho objetivou diagnosticar a circulação de leishmaniose visceral (LV) em cães do município de Sinop, Mato Grosso, considerado não endêmico para LV. Foram coletadas amostras de sague e suabe conjuntival de 288 cães domiciliados de ambos os sexos, raças e idades, em nove bairros da área urbana de Sinop. Utilizou-se os testes sorológicos preconizados pelo Ministério da Saúde, TR DPP® e Elisa (Bio - Manguinhos) e diagnóstico molecular (PCR convencional utilizando os marcadores RV1/RV2). Verificamos positividade em 20 amostras para DPP, 9 amostras para Elisa, apenas uma concordante entre os dois testes. Já, para PCR foram 83 positivas para sangue e 64 positivas para suabe conjuntival, sendo 17 concordantes entre eles. Foram 30 amostras concordantes em pelo menos dois testes, prevalência de 10,42% (30/288). O uso do TR-DPP® como triagem e Elisa como confirmatório, pode levar a perda de cães infectados, uma vez que cães positivos em um teste foram negativos em outro e vice-versa, assim como cães positivos em ambas as PCRs estariam sendo negligenciados. A alta positividade no município ficou evidente, indicando a necessidade de monitoramento canino e da fauna flebotomínica, necessários a obtenção de conhecimentos sobre o perfil da doença, objetivando propor medidas preventivas, educativas e de controle da doença.

Palavra-chave: Cães, Leishmaniose Visceral Canina, Sinop.

Apoio: FAPEMAT/MT, Ministério da Saúde.